



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia
Municipal

EDITAL

Nº 109/IX-3º/2008

(De Solidariedade para com os Povos afectados pelos
furacões e tormentas que assolaram as Américas)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês
de Setembro de 2008 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 25
de Setembro de 2008, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte
Moção/Deliberação:

Moção/Deliberação

Uma sucessão, sem precedentes, de fenómenos atmosféricos devastadores
assolou em poucas semanas a região do Caribe, parte da América Central e o
sul da América do Norte, deixando atrás de si um rasto de devastação e de
morte.

As ilhas Caimão, Bahamas, Haiti, Cuba e o Estado do Texas foram algumas das
regiões onde mais se fizeram sentir os catastróficos efeitos dos furacões e
das tormentas equatoriais, numa magnitude como não há memória.

Para avaliar a extensão dos gigantescos prejuízos materiais causados por
estas intempéries, tome-se o caso de Cuba (por ser o país a respeito do
qual se dispõe de mais dados) cujos danos excedem os 5 mil milhões de
dólares, onde três milhões e duzentas mil pessoas foram deslocadas, onde
foram gravemente afectadas cerca de 500.000 casas, 62.000 das quais
completamente destruídas, onde 4.500 postes e 137 torres eléctricas foram
derrubadas, onde se perderam dezenas de milhares de hectares de terrenos de
cultivo, meio milhão de aves, cana do açúcar, tabaco, banana, citrinos e
arroz; perdas avultadas de gado porcino; milhares de quilómetros de



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia
Municipal

EDITAL

Nº 109

estradas danificadas, enormes prejuízos em estabelecimentos escolares, universidades, jardins infantis, instituições culturais e centros de saúde.

Mais alarmante ainda é a quantidade de mortos e desaparecidos, especialmente no Haiti, os quais se contam às centenas. O Correio da Manhã de 24 de Setembro noticiava mais de 300 mortos no Haiti aquando da passagem do furacão Ike; o Jornal de Notícias de 3 de Setembro informava que naquele país teriam morrido 26 pessoas à passagem do furacão Hanna; de outras fontes consta que o furacão Gustav terá provocado a morte de cerca de 100 haitianos.

Em Cuba, apesar dos elevados índices de protecção civil, não foi possível evitar a morte de 7 pessoas.

É sabido que os países da América Latina têm, todos eles, grandes carências e uma enorme debilidade económica, sendo o Haiti o exemplo mais pobre.

É gratificante verificar a pronta reacção da generalidade dos países do mundo no apoio e ajuda humanitária que desde logo começaram a prestar aos países afectados pelas referidas catástrofes meteorológicas.

Em contrapartida é lastimável constatar que, mesmo nas actuais condições extremas, o Governo dos Estados Unidos da América mantenha o injusto, ilegal e imoral bloqueio com que, há quase meio século, tem vindo a estrangular a economia cubana e a sacrificar impiedosamente o povo cubano; apesar das repetidas condenações por parte da generalidade dos membros da ONU, em sucessivas resoluções.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária em 25 de Setembro de 2008 decide:

1. Manifestar o seu pesar pelos vultuosos prejuízos sofridos pelos países devastados pela sucessiva onda de furacões e tormentas entre fins de Agosto e meados de Setembro de 2008;
2. Manifestar o seu profundo pesar pelas vítimas mortais daqueles fenómenos naturais, fazendo um minuto de silêncio em sua honra;



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia
Municipal

EDITAL

Nº 109

3. Repudiar o bloqueio mantido pelo Governo dos Estados Unidos contra Cuba, exigindo o seu imediato levantamento.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 26 de Setembro de 2008

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)